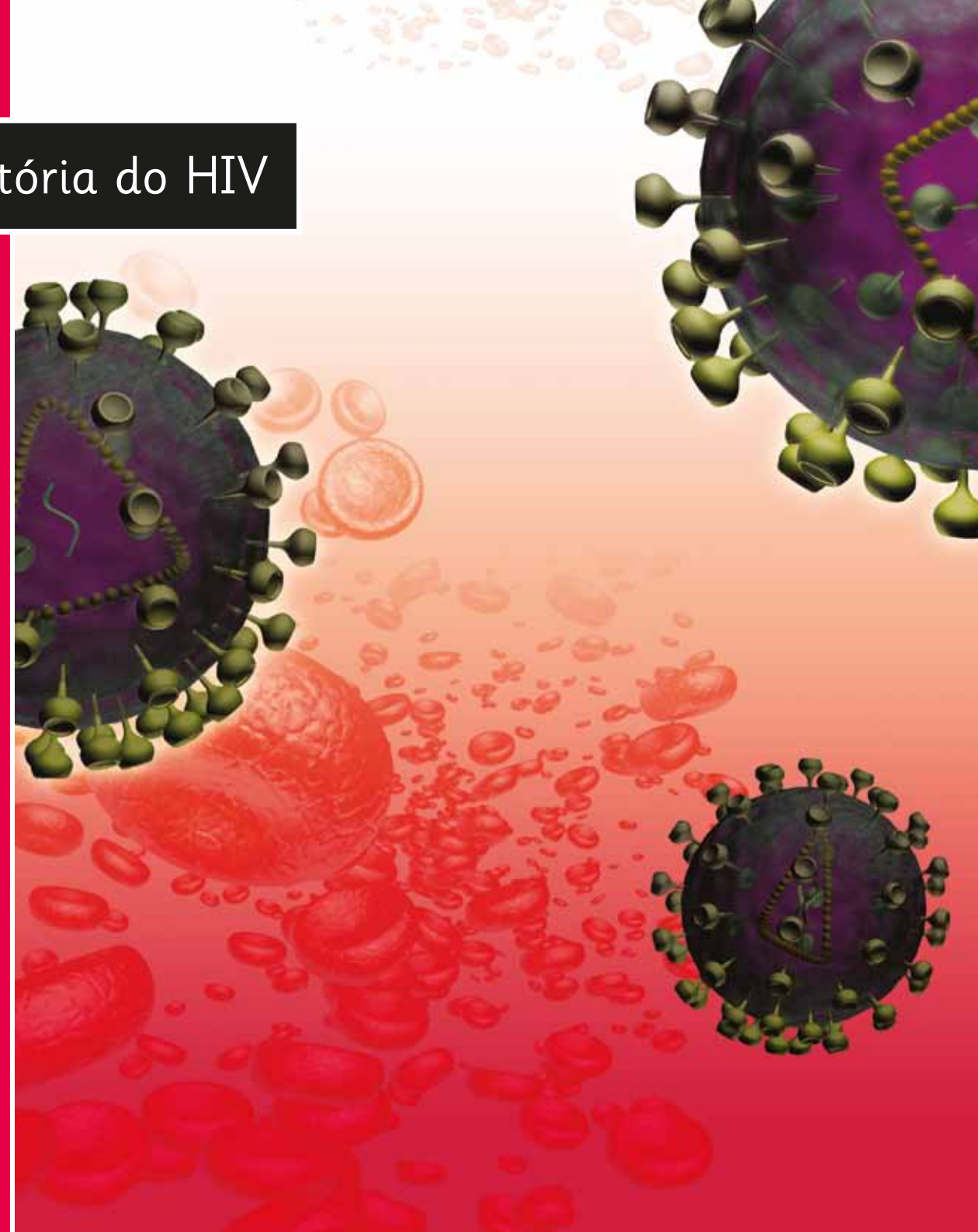


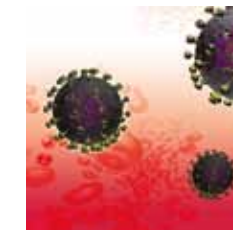
- 1 A família
- 2 Como funciona meu corpo
- 3 História do HIV
- 4 As consultas no Hospital
- 5 Confiar e compartilhar
- 6 Um dia qualquer
- 7 Meus amigos do Hospital
- 8 A medicação
- 9 O futuro
- 10 Os direitos das crianças

História do HIV

FUNDACIÓN
LUCIA

Silvia
Cañero





História do HIV

Ilustraciones de Silvia Cañero

FUNDACIÓN LUCÍA

Xavier Clusella
Núria Curell
Claudia Fortuny
Marina Galdeano
Pilar Garriga
Patricia Madrigal
Antoni Noguera

Hoje fui ao hospital , meu pediatra , depois que me perguntou como estou, me disse que havia chegado o momento de explicar de me explicar algumas dúvidas sobre a infecção do HIV ?

- Não sei ! Só sei que tenho que tomar o medicamento e vir cada três meses para que você me veja.

- Queres que te explique porque nos vemos tão frequentemente ? Sim ? Olha , desde que você nasceu , tens um problema com as tuas defesas. Teu corpo tem menor resistencia de que das outras crianças para enfrentar as infecções . E tudo isso está provocado por um vírus.

- Um vírus? Que vírus? Perguntei.

- Um vírus chamado HIV, que são as iniciais (em Inglês) do “ Vírus Imunodeficiência Humana”:

H – de humana, porque afeta as pessoas.

I – de Imunodeficiência, porque provoca uma deficiência no sistema imunitario.

V – de vírus , porque é um vírus.



4

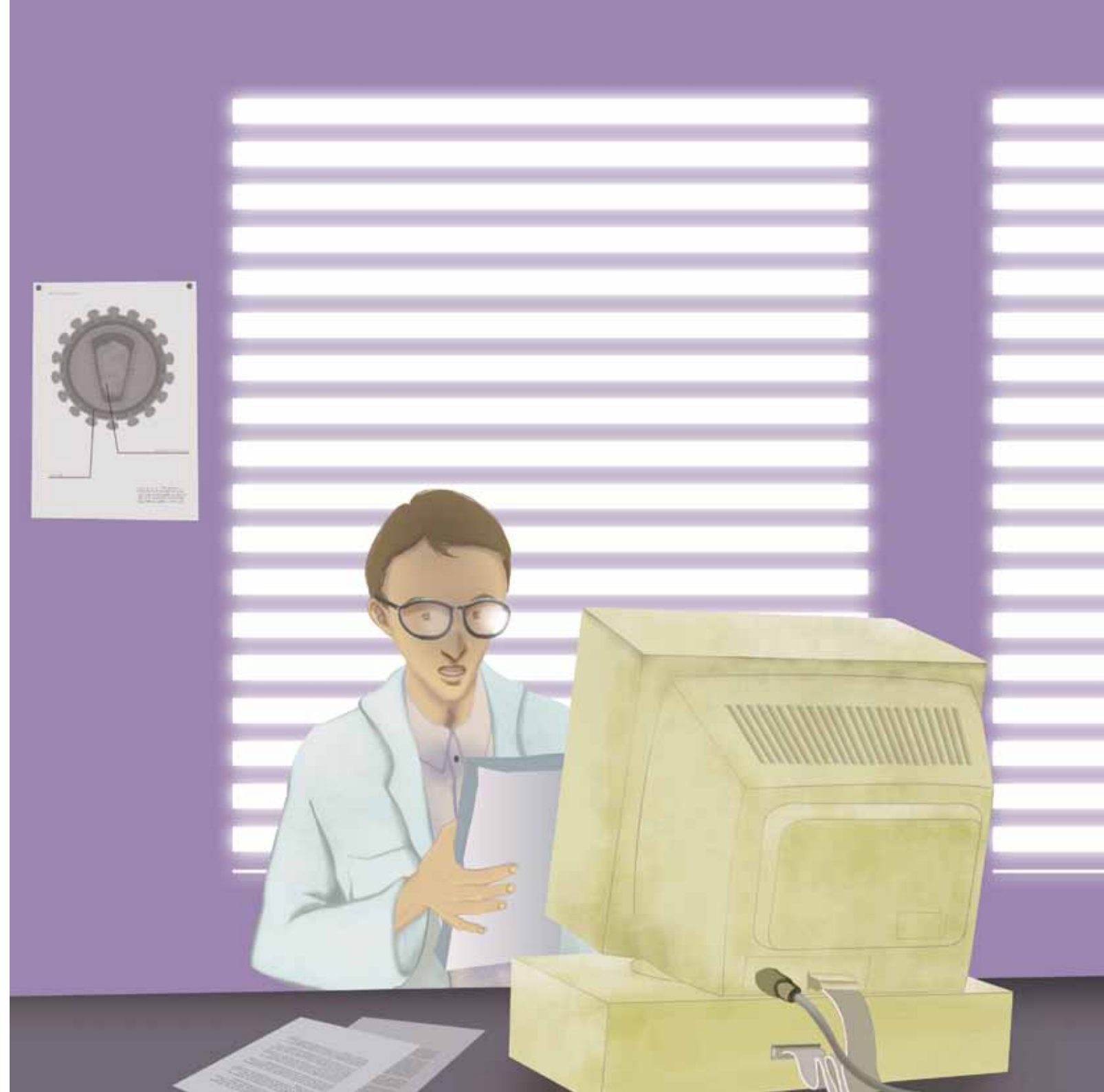
Este vírus era desconhecido como agente infectuoso para os seres humanos , mas em 1985 os cientistas descobriram que existía , ninguém sabia muito sobre o vírus, você está entendendo ? Nos anos oitenta, de repente viram que algumas pessoas ficavam doentes e não sabiam porque. Tinham uma infecção causada por um micro-organismo não conhecido anteriormente.



6

- E como se soube?
- No instituto Pasteur, na França , o doutor LUC MONTAGNIER e, nos Estados Unidos, o doutor Roberto Gallo, descobriram que o responsável da infecção era um vírus, e colocaram o nome de HIV.

Agora eu começava entender o que estava acontecendo comigo desde pequena!
Porque tomava tantos comprimidos e porque ia sempre ao médico !
Talvez tenha escutado em alguma ocasião que todos aqueles medicamentos eram para minhas defesas, mas até agora não estava muito segura disso .



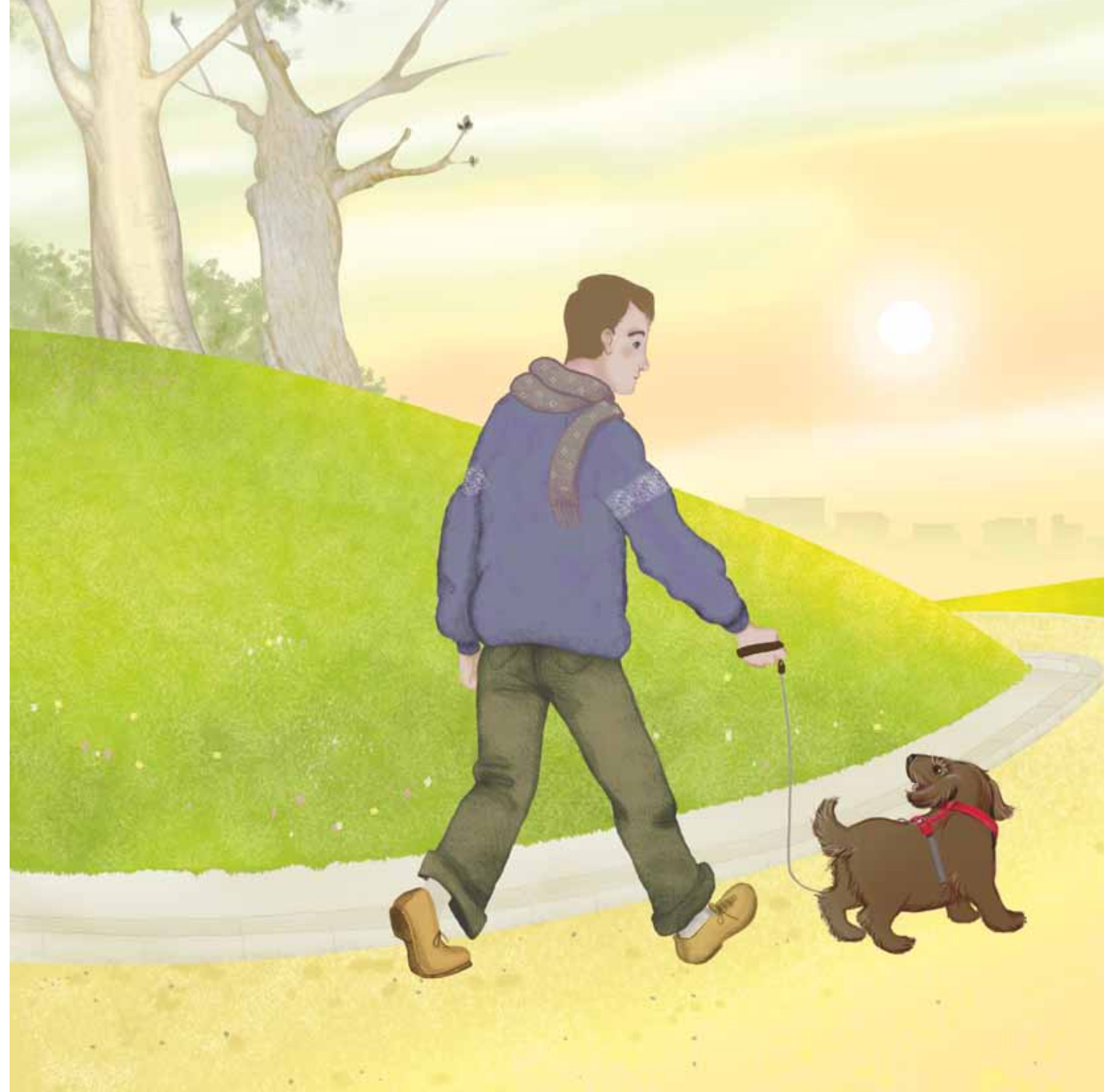
O pediatra continuou me explicando :

- Sabe o que se comprovou? Que haviam pessoas que estavam muito doentes porque alguma coisa falhava no seu de defesa ou imunitário ; ou seja que de repente ficavam sem as células encarregadas de defender-las dos micróbios e adoeciam , e inclusive podiam morrer.

-É claro : se ficavam sem defesas poderiam estar expostas a outras infecções ,que poderiam ser muito graves e que não poderiam superar.

-Mas hoje tudo isso mudou. As pessoas com o HIV podem viver bem. Está entendendo , Lucía ?

Eu disse que sim com a cabeça . Queria saber tudo sobre esta doença. Queria saber como eu estava, porque tinha o HIV, e o que poderia acontecer comigo...



-Este vírus , se não detemos , é capaz de destruir as defesas do organismo e nos expor a ter outras infecções.

Sem as células responsáveis pela defesa contra outros organismos , o corpo não pode enfrentar , nem curar-se , e isso inclusive pode chegar a produzir a morte.

Mas não te assustes , há medicamentos , que detêm o vírus;

Não eliminam eles por completo mas, por sorte , não deixam eles avançarem.

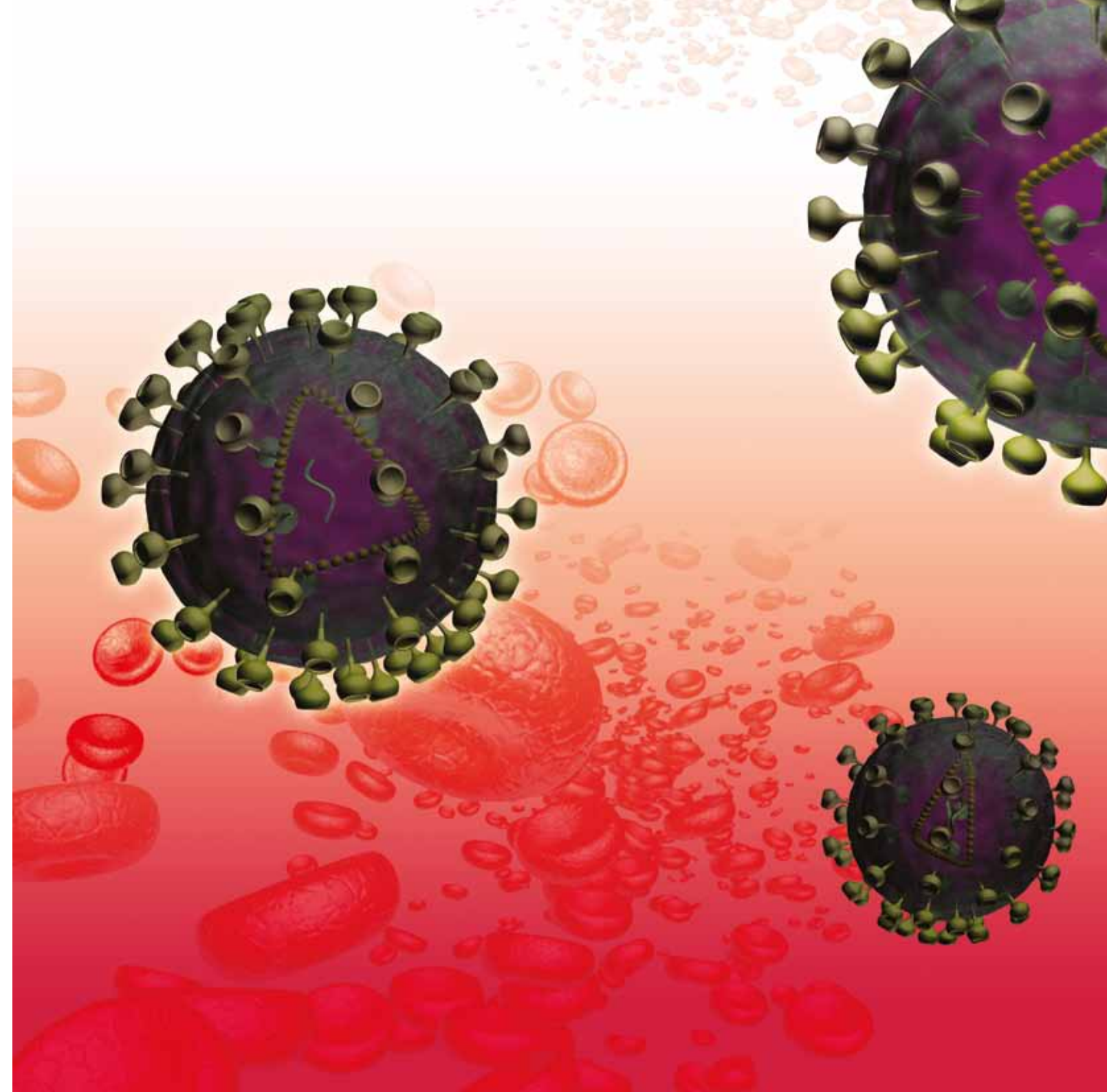
A medicação impede que o vírus se multiplique e , assim , não possa destruir as células do sistema imunitário.

Agora você sabe do importante que é tomar sempre o medicamento ?



- É importante saber também que o sangue está composto por um líquido, o plasma, e umas células que servem para levar os alimentos e transportar a energia e o oxigênio que respiramos às demais partes do corpo.

12 Também existem outras que se encarregam de defender nosso corpo contra a invasão de micro organismos que podem nos infectar. Imagina que estas células são como soldados, que vigiam, para que não aconteça nenhuma invasão. Se deixam de funcionar ou a maioria são destruídas, qualquer micróbio poderia entrar no nosso interior e nos provocar uma infecção, porque não estariam os soldados vigilando. Então ficaríamos doentes.



Quando cheguei em casa, fui no meu quarto e procurei um caderno e um lápis, Queria anotar tudo o que me havia explicado Pep , meu pediatra . Era muito importante. Escrevi:

Infecção : Doença causada por um micro-organismo ou mocróbio dentro do corpo que produz um efeito prejudicial. Padecer uma infecção significa que existe um micro-organismo em alguma parte do nosso corpo , que vive nele e nos provoca desconforto e efeitos que nos prejudicam.

14 Então dizemos que estamos infectados. Se a infecção está causada pelo vírus do HIV, também se diz que a pessoa é “SORO POSITIVA” ou “ HIV POSITICO” . Isto significa que nos exames para procurar este vírus no sangue foram positivos . Quando as pessoas HIV POSITIVAS adoecem, têm muitos vírus no sangue e é possível que restem pouquíssimas defesas. Se as defesas estão por baixo de um número determinado, pode tratar-se de uma doença grave, porque o sistema imunitário desta pessoa já não funciona corretamente , e neste momento se chama AIDS ("Acquired immune deficiency syndrome") que significa “SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA”.



A palavra AIDS dava voltas na minha cabeça. Só pensava em palavras como “infectar”, “contagiar” ou “transmitir”.

O pediatra me havia deixado bem claro que : este vírus não se contagia da mesma forma que o vírus da gripe, ou outros muitos vírus; a gripe pode se contagiar só pelo fato de estar do lado de uma pessoa que esteja gripada, pois ao respirar ou tossir, elimine muitos vírus que vão para o ar. Em troca, o HIV só se pode transmitir se uma quantidade suficiente de vírus de uma pessoa infectada entra por algum lugar diretamente ligado ao sangue da outra pessoa.

Este vírus não se move pelo ar, ele tem que ser introduzido diretamente ao organismo.



Agora vem a parte mais importante de toda a explicação de PEP:

Como se transmite o HIV. Ele me explicou assim:

“Se transmite pelo sangue.” É preciso que uma quantidade de sangue infectada entre no nosso sangue. Por isso é muito importante que quando se injecte algo, ninguém tenha usado antes a mesma seringa; ou, por exemplo, quando se coloque um piercing ou uma tatuagem, o material deve ser todo de uso único, ou estar bem esterilizado (quer dizer: livre de micro-organismos). Tão pouco temos que compartilhar nunca alguns utensílios de uso pessoal, como por exemplo: escovas de dentes, tesourinhas ou corta-unhas, e também os barbeadores, e lâminas de barbear e depilar.

As vezes as pessoas que se injectam drogas também compartilham seringas e isso também pode transmitir a doença. Se um dia tenho uma ferida e alguém toca no meu sangue não acontece nada. Só se poderia transmitir a doença se a pessoa que me toca também tem uma ferida aberta. Por isso os médicos colocam luvas quando têm que curar feridas com sangue, para se proteger; de fato o vírus vive muito pouco tempo fora do corpo.



O HIV também se transmite quando se tem relações sexuais sem proteção, ou seja, sem preservativo. O vírus pode ser encontrado no sêmen e os fluxos de vagina. O preservativo serve de barreira contra as infecções de transmissão sexual e não permite que os líquidos ou secreções do casal entrem em contato com os próprios. Se usamos o preservativo se pode evitar ter uma gravidez não desejada, e também infecções que se podem transmitir por contato sexual, como o HIV.

Se uma mulher HIV positiva ou infectada pelo vírus do HIV está grávida, não foi ao médico e não tomou o medicamento, pode transmitir a doença ao seu bebê. É muito importante que as mulheres que querem ter filhos saibam antes se têm ou não a infecção do HIV.

Bem, agora já sabes o que são o HIV e a AIDS. Não devemos ter medo de nos relacionar com pessoas de HIV positivo. Como vocês sabem, para transmitir o vírus tem que entrar em contato o sangue de duas pessoas, e não é fácil. Não existe nenhum tipo de risco por ser amigo de Lucía e brincar com ela, ir junto à escola, amar-la, beijá-la, beber no mesmo copo, etc.

Se tens alguma dúvida, peça informação. A informação é a melhor vacina contra a AIDS.





EXERCÍCIOS

- 1 Procure em um dicionário o significado de infecção. Depois escreva o nome de algumas doenças que se transmite pelo ar ou por via digestiva.
- 2 Escreva as diferenças de cómo se transmite o vírus da gripe e o HIV.
- 3 Explique o que você acha que sentiria se te dizem que eres HIV POSITIVO.
- 4 Marque com um X quais destas ações podem transmitir o HIV:
 - ☐ Jogar no recreio com os amigos
 - ☐ Emprestar um vestido a melhor amiga
 - ☐ Curar um ferida que sangra, sem usar luvas
 - ☐ Escovar os dentes com a mesma escova que foi usada por um HIV positivo
 - ☐ Usar uma seringa que foi usada por outra pessoa
 - ☐ Dar um beijo em um amigo ou uma amiga
 - ☐ Ir jantar na Pizzaria com um grupo de amigos
- 5 Explique o que é um preservativo e o que se consegue usando ele.



Comentário para os educadores

Estes contos estão pensados para ser contados a crianças com idade entre 7 e 13 anos pelo que se cohece sobre o HIV e a AIDS: O princípio ; como eles supõem que surgiram novas doenças desde de sua origem e desenvolvimento que afectam os seres humanos; formas de transmissão desta infecção; formas de prevenção, e também o tratamento clínico, social e emocional.

As histórias destes contos não correspondem as histórias de Lucía, que deu nome á esta Fundação.

Temos que levar em consideração:

- 1 Ao tratar-se de assuntos que são complexos para as crianças, recomendamos que uma pessoa adulta acompanhe a leitura destes contos para aclarar suas dúvidas.
- 2 O contexto estão situados na Espanha, país que originou estes textos. Onde se pode ter acesso aos tratamentos, a qualidade de vida dos infectados é boa, mas as circunstâncias não são iguais ao resto do mundo. Existem muitos países que onde estar infectado pelo HIV é sinônimo de morte segura a curto prazo.
- 3 Em quanto aos tratamentos, se descreve e se comenta apenas os que estão sendo usados no momento da redação destes contos, mas houve outros momentos mais complicados, e também se espera uma melhora.
- 4 Um dos objetivos fundamentais destes contos é diminuir o preconceito ou má informação social que acompanha esta infecção e os infectados, informando desde um enfoque mais objetivo possível.
- 5 Todos os contos estão pensados para responder e trabalhar diversas questões dos meninos e meninas quando peçam para falar sobre estes temas.
Este material esta pensado para ajudar os adultos e facilitar o diálogo com as crianças sobre esta infecção.
Para o público infantil em geral, este material são ferramentas básicas de informação para a prevenção da infecção do HIV. Para os meninos e meninas que já têm a doença existem contos que são para antes de comunicar o diagnóstico, próprio ou familiar : o 2 Como funciona meu corpo, o 4 As consultas no hospital, o 6 Um dia qualquer. Outros contos são utilizados para responder perguntas que os meninos e meninas façam quando já se fale abertamente do seu diagnóstico.
- 6 Todos os contos têm um mínimo de 5 exercícios para a reflexão e incorporação dos conhecimentos.

1 A família

Todos temos uma família e uma história familiar.

2 Como funciona meu corpo

Conceitos de anatomia e fisiologia necessários para compreender melhor como cuidar a saúde e fazer uma boa prevenção.

3 Histórias do HIV

Explica a origem do HIV, o descobrimento do vírus e os mecanismos de transmissão desta infecção.

4 As consultas no hospital

Para ter um bom cuidado da saúde são necessários controles frequentes.

5 Confiar e compartilhar

A rejeição social induziu aos infectados a prevalecer o direito da intimidade para proteger-se da discriminação e o maltrato. Mas há que saber que usar este direito a medidas extremas conduziria em muitos momentos a sociedade porque necessitamos nos relacionar com outros. Na vida sempre há que saber analisar com quem podes e queres compartilhar teus segredos.

6 Um dia qualquer

A vida cotidiana de uma criança que toma medicação é diferente, mas pela sua condição de criança temos que saber que têm outras necessidades, iguais a de outras crianças.

7 Meus amigos do hospital

As experiencias da infecção do HIV são muito diversas, e queríamos contemplar outras diferentes a de Lucía.

8 A medicação

Explica o mecanismo da medicação para evitar que a infecção aumente e a necessidade de utilizar medicamentos de diversos tipos.

9 O futuro

A esperança de ter um futuro è o vinculo com a vida. Nos conta como as crianças infectadas fazem planos de futuro, e as perguntas mais frequentes que fazem a elas mesmas.

10 Os direitos das crianças

Reflexão sobre a vulnerabilidade dos meninos e meninas, jovens e seus direitos.

Subvencionado por el Ministerio de Sanidad y Consumo.
Secretaría del Plan Nacional sobre el SIDA.

Primera edición en catalán: Diciembre 2005
Segunda edición en catalán: Noviembre 2006
Tercera edición en castellano: Noviembre 2008
Cuarta edición en castellano argentino: Diciembre 2011

Diseño de la colección:
Cass

Coordinación del proyecto:
Pilar Garriga

© Rafael Arjona, 2011,
de las ilustraciones

© Fundación Lucía, 2011,
de los textos

ISBN: 978-84-246-3094-2
Depósito Legal: B-43.967-2008

Impreso en la UE

Impreso en Índice,
SL Fluvià, 81
08019 Barcelona

Prohibida la reproducción y la transmisión total o parcial de este libro bajo ningún formato ni por ningún medio electrónico o mecánico (fotocopia, grabación o cualquier otro tipo de almacenaje de información o sistema de reproducción), sin el permiso escrito de los titulares del copyright y de la casa editora.